

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES**

**RELATÓRIO ANUAL DE INVESTIMENTOS
2025**

**Comitê de Investimentos
26 de janeiro de 2026**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS – EXERCÍCIO 2025

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta os resultados da gestão de ativos do **Guanhães Prev** durante o ano de 2025. A estratégia de investimento foi balizada pela Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo e fundamentada no Estudo de Gestão de Ativos e Passivos (ALM) elaborado pela consultoria LEMA.

2. CENÁRIO ECONÔMICO E MERCADO FINANCEIRO

O exercício de 2025 foi marcado por uma reconfiguração profunda nas relações comerciais globais, o que exigiu do Comitê de Investimentos uma postura de vigilância constante. No cenário externo, a tônica do ano foi a volatilidade gerada pelas políticas protecionistas dos Estados Unidos, que implementaram tarifas severas sobre parceiros estratégicos, incluindo o Brasil. Esse movimento gerou tensões geopolíticas que repercutiram diretamente no fluxo de capital para mercados emergentes e na cotação das commodities. Enquanto os EUA enfrentavam um dilema entre o controle de uma inflação persistente e sinais de desaceleração no mercado de trabalho — o que forçou o Federal Reserve a um ciclo de cortes de juros cauteloso no segundo semestre —, a Zona do Euro lutava por uma recuperação marginal, mantendo a inflação próxima da meta, mas com crescimento anêmico. Paralelamente, a China continuou a ser um foco de preocupação devido à crise no setor imobiliário e à pressão deflacionária, embora tenha buscado mitigar esses efeitos através de novos acordos comerciais e estímulos monetários pontuais.

No Brasil, esse ambiente externo turbulento refletiu-se em uma taxa de câmbio volátil, que chegou a atingir patamares elevados antes de encontrar suporte no diferencial de juros interno. Domesticamente, a economia mostrou uma resiliência inesperada no setor de serviços, que atuou como o principal motor do PIB, compensando a fraqueza relativa da indústria, que operou em zona de contração durante boa parte do ano devido ao custo elevado do crédito. O Banco Central do Brasil, atento aos riscos fiscais e ao distanciamento das expectativas de inflação, optou por manter a taxa Selic no patamar restritivo de 15% ao ano. Essa decisão, embora tenha freado investimentos produtivos e o consumo das famílias em certos períodos, foi o que permitiu ao Guanhães Prev capturar rentabilidades reais expressivas em sua carteira de renda fixa, superando as metas atuariais estabelecidas. O ano encerrou-se com uma inflação controlada em 4,26%, mas com o mercado de trabalho apresentando um aperto histórico, com a desocupação atingindo mínimas de 5,4%, o que sustentou a arrecadação previdenciária e a massa salarial, apesar do crescimento econômico moderado de 0,1% no último trimestre.

3. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E FLUXO DE CAIXA

O patrimônio líquido do Guanhães Prev apresentou oscilações decorrentes da rentabilidade dos ativos e da necessidade de liquidez para o pagamento de benefícios previdenciários.

- **Patrimônio Inicial (Jan/25):** R\$ 48.335.392,71.
- **Patrimônio Final (Dez/25):** R\$ 45.192.326,48.
- **Justificativa da Variação:** A redução nominal do patrimônio reflete o estágio de maturidade do plano, onde as saídas para pagamentos de benefícios superaram as entradas contributivas e os ganhos financeiros, conforme previsto no estudo de ALM.

4. DESEMPENHO E META ATUARIAL

A carteira de investimentos demonstrou um desempenho superior ao benchmark em quase todos os meses do ano.

- **Rentabilidade Acumulada (2025):** 13,24%.
- **Meta Atuarial (IPCA + 5,27% a.a.):** 9,76%.
- **Gap de Rentabilidade:** Ganho real de **3,48 pontos percentuais** acima da meta.

Resumo do Desempenho Mensal:

Mês	Rentabilidade	Meta Atuarial	Gap (p.p.)
Janeiro	1,47%	0,59%	+0,88
Junho	0,91%	0,67%	+0,24
Agosto	1,40%	0,32%	+1,08
Outubro	0,83%	0,52%	+0,31
Dezembro	1,05%	0,76%	+0,29

5. CUMPRIMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E ALM

A gestão seguiu rigorosamente os limites da Resolução CMN 4.963/2021 e as diretrizes da Política de Investimentos (PI) de 2025.

- **Estratégia ALM:** O estudo de ALM orientou a manutenção de ativos de Renda Fixa com prazos casados ao passivo atuarial, visando minimizar o risco de reinvestimento.
- **Alocação por Segmento:** A maior concentração permaneceu em Títulos Públicos e Fundos de Renda Fixa (Art. 7º, I, "b" e Art. 7º, III, "a"), garantindo a proteção contra a inflação e liquidez necessária.
- **Renda Variável:** A alocação em ações e fundos multimercados foi utilizada para diversificação, mantendo-se dentro dos limites de risco (VaR médio de 0,32% em dezembro).

6. GESTÃO DE RISCOS E ENQUADRAMENTO

- **Value at Risk (VaR):** O indicador de risco da carteira foi reduzido ao longo do ano, passando de **1,20% em janeiro** para **0,32% em dezembro**, refletindo uma postura mais defensiva do Comitê diante da volatilidade do mercado.
- **Desenquadramentos:** Não foram registrados desenquadramentos passivos ou ativos permanentes. Eventuais desvios pontuais em relação aos "alvos" da PI foram justificados pela necessidade estratégica de caixa para honrar compromissos previdenciários e pela volatilidade dos preços de mercado (marcação a mercado).

7. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O Comitê de Investimentos conclui que a gestão financeira de 2025 foi **extremamente positiva**, superando a meta atuarial e garantindo a segurança dos recursos. A estratégia de manter uma parcela relevante em títulos indexados à inflação e Selic foi fundamental para o ganho real obtido.

Recomenda-se para 2026 o acompanhamento rigoroso do cenário fiscal brasileiro e das taxas de juros americanas, que podem impactar a rentabilidade dos ativos de risco e o câmbio.

Guanhães, MG 26 Janeiro de 2026.

FRANCIELLE E. DE O. COSTA
PRESIDENTE DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
GUANHÃES-PREV